He start

# VILLAS-BOAS – ACP Corretores Associados de Seguros, SA

RELATÓRIO E CONTAS

31 de dezembro de 2019

# villas-boas

A.

1.

2.

3.

4.

1.

2.

3.

3.1

3.2

3.3

3.4

3.5

3.6

3.7

3.8

3.9

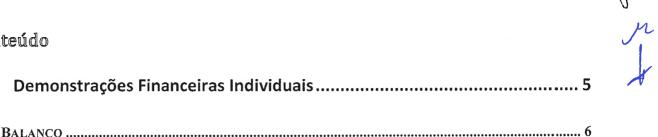
3.10

3.11

3.12

3.13





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .......7

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .......8

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.......9

Anexo às Demonstrações Financeiras...... 10

Bases de apresentação ...... 12

Pressuposto da continuidade .......13

Ativos Fixos Tangíveis (AFT)......14

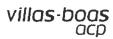
	3.14 Imposto sobre o rendimento	19
	3.15 Instrumentos financeiros	19
	3.16 Julgamentos e estimativas	20
	3.17 Acontecimentos subsequentes	20
4.	FLUXOS DE CAIXA	21
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	21
6.	PARTES RELACIONADAS	21
	6.1 Empresas subsidiárias	22
	6.2 Empresas associadas	22
	6.3 Entidades conjuntamente controladas	22
	6.4 Transações e saldos com partes relacionadas	23
	6.5 Remuneração dos membros dos órgãos sociais	24
7.	ATIVOS INTANGÍVEIS	24
8.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	25
9.	IMPARIDADE DE ATIVOS	26
10.	INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	26
	Outros Investimentos financeiros	26
	Crédițos a receber	27
11.	RÉDITO	27
12.	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	28
13.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	28
14.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO ("IRC")	29
15.	ATIVOS AO JUSTO VALOR	30
16.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	31
	Categorias de instrumentos financeiros	31
	Clientes	31
	Fornecedores	31



	Outro	s créditos a receber / Outras dívidas a pagar	. 32
	Instru	mentos de Capital Próprio	. 32
17.	BENE	FÍCIOS DOS EMPREGADOS	. 33
18.	DIVU	LGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	. 34
19.	OUTE	RAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	. 34
	19.1	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	. 34
	19.2	DIFERIMENTOS	. 34
	19.3	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	. 35
	19.4	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	. 35
	19.5	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	. 36
20.	PRES	ГАÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGURO	. 36
	20.1	Informação respeitante à actividade de mediação de seguros ou de resseguros:	. 36

n to

A. Demonstrações Financeiras Individuais



# y

# 1. Balanço

# VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBR	KO 201	.9
----------------------------------	--------	----

	Unidade:	Euros
Notas	31 Dez 2019	31 Dez 2018
1140		
		118 835,60
		1 168,8 9
		7 763 264,65
10		106 066,6 6
10	150 000,00	150 000,00
	8 539 151,03	8 139 335,80
16	16 380 876,88	13 424 127,89
16	2 418 403,68	4 538 839,45
19.2	58 175,98	49 485,10
15/16	352 392,90	343 539,64
4	3 049 115,21	2 283 177,04
	22 258 964,65	20 639 169,12
	30 798 115,68	28 778 504,92
16	300 000,00	300 000,00
16	60 000,00	60 000,00
16	4 197,48	877 371,00
16	27 980,13	27 980,13
10	5 365 175,12	5 498 480,72
16	2 325 541,27	1 700 729,23
	8 082 894,00	8 464 561,08
16	500 000,00	
	500 000,00	41
16	18 093 639,92	15 048 810,39
19.1	149 204,70	133 893,13
16	3 972 377,06	5 131 240,32
	22 215 221,68	20 313 943,84
	22 715 221,68	20 313 943,84
	30 798 115,68	28 778 504,92
	16 16 19.2 15/16 4  16 16 16 16 16 16 16 16 16 17 16	Notas       31 Dez 2019         8       79 077,91         7       584,54         10       8 210 465,89         10       99 022,69         10       150 000,00         8 539 151,03         16       16 380 876,88         16       2 418 403,68         19.2       58 175,98         15/16       352 392,90         4       3 049 115,21         22 258 964,65       30 798 115,68         16       300 000,00         16       4 197,48         16       2 7 980,13         10       5 365 175,12         16       2 325 541,27         8 082 894,00     16       500 000,00         500 000,00       500 000,00         500 000,00       500 000,00         16       3 972 377,06         22 215 221,68       22 715 221,68

O Contabilista Certificado

Francia Naqueina

\* Jucarell Fran

As notas das páginas 10 a 39 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



# 2. Demonstração dos resultados por naturezas

# VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

		Unidade:	Euros
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dez 2019	31 Dez 2018
Vendas e serviços prestados	11	10.183.472,07	9.480.596,07
Ganhos / perdas imputados de subsid., associadas e empreend.conjuntos	10	1.002.409,59	423.902,75
Fornecimentos e serviços externos	19.3	(6.802.984,32)	(6.270.645,34)
Gastos com o pessoal	17	(1.418.287,05)	(1.346.574,86)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	9	219,66	(80,00)
Aumentos / reduções de justo valor	15	(4.627,76)	(364,44)
Outros rendimentos	19.4	20.457,97	3 2.096,73
Outros gastos	19.4	(207.329,95)	(260.862,91)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.773.330,21	2.058.068,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19.5	(28.342,04)	(42.548,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.744.988,17	2.015.519,34
Resultado antes de impostos		2.744.988,17	2.015.519,34
Imposto sobre o rendimento do período	14	(419.446,90)	(314.790,11)
Resultado líquido do período		2.325.541,27	1.700.729,23

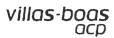
O Contabilista Certificado

A Administração

Francia Nagueira

× Jaidenly dorell From

As notas das páginas 10 a 39 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



# 3. Demonstração das alterações no capital próprio

VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 Dez 2018

Unidade: Euros

#### CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUIDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital subscrito	Reservas logais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2018		11	300.000,00	60 000 00	536.480,72	27 981,13	5.102.628,45	0,00	1 243 941,20	7.271.031,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações no capital próprio				0,00	340 890,28	-1,00	403 051,92	500 000,00	-1 243 941,20	0,00
		2	0,00	0,00	340 890,28	-1,00	403 051,92	500 000,00	-1.243.941,20	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO		T.							1.700 729,23	1,700,729,23
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								456.788,03	1.700.729,23
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL N	O PERÍODO									
Distribuições								-500.000,00		-500.000,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	-7_199,65		0,00	-7,199,65
		5	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 199,65	-500,000,00	0,00	-507.199,65
POSIÇÃO NO FIM DE 2018	6=1+2+3+5		300.000,00	60,000,00	877,371,00	27,980,13	5.498.480,72	0,00	1,700,729,23	8.464.561,08

VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 Dez 2019

Unidacie: Euros

#### CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUIDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Optras reservas	Resultados transitados	A justamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do , período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2019		1	300.000,00	60.000,00	877,371,00	27.980,13	5 498 480,72	0,00	1.700.729,23	8 464 561,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações no capital próprio			0,00	0,00	1,826,48		423,902,75	1 275 000,00	-1,700,729,23	0,00
		2	0,00	0,00	1.826,48	0,00	423,902,75	1.275.000,00	-1.700.729,23	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO		3							2-325-541,27	2.325.541,27
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								624.812,04	2 325 541,27
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL	NO PERÍODO								-0	
Distribuições					-1 425 000,00			-1 275 000,00		-2 700 000,00
Outras operações			0,00	0,00	550 000,00	0,00	-557.208,35	0,00	0,00	-7-208,35
		5	0,00	0,00	-875 000,00	0,00	-557-208,35	-1 275 000,00	0,00	-2.707.208,35
POSIÇÃO NO FIM DE 2019	6=1+2+3+5		300.000,00	60.000,00	4.197,48	27-980,13	5,365,175,12	0,00	2.325.541,27	8.082.894,00

O Contabilista Certificado

A Administração

Francia Nagueira

Jour la ( fra

x A Za



As notas das páginas 10 a 39 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra

# 4. Demonstração dos fluxos de caixa

# VILLAS-BOAS ACP CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS, S.A.

# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

#### PERÍODO FINDO EM 31 Dez 2019

Notes         2019         2018           Fluxos de caixa das atividades operacionais         54.893.661,20         52.817.361,29           Recebimentos de Clientes         54.893.661,20         52.817.361,29           Pagamentos a Pornecedores         (51.677.712,15)         (49.639.511,31)           Pagamentos a Pessoal         (1.508.565,94)         (1.276.105,05)           Caixa gerada pelas operações         1.707.383,11         1.901.744,93           Pagamentos/Recebimento do imposto sobre o rendimento         (432.307,86)         (316.236,97)           Outros recebimentos/pagamentos         1.634.234,37         (1.166.422,80)           Fluxos de caixa das atividades o peracionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades o peracionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades de investimento         (66.982,73)         419.085,16           Pagamentos respeltantes a:         (1.753,34)         (66.982,73)           Ativos fixos tangíveis         1.515,13         1.000,000           Ativos fixos tangíveis         1.515,13         1.515,13           Investimentos financieros         1.515,13         1.515,13           Jurios e rendimentos similares         5.000,000,00         50.000,000 <td< th=""><th></th><th></th><th>Exer</th><th colspan="2">rcícios</th></td<>			Exer	rcícios	
Recebimentos de Clientes         54.893.661,20         52.817.361,29           Pagamentos a Fornecedores         (51.677.712,15)         (49.639.511,31)           Pagamentos ao Pessoal         (1.508.565,94)         (1.276.105,05)           Caixa gerada pelas operações         1.707.383,11         1.901.744,93           Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento         (432.307,86)         (316.236,97)           Outros recebimentos/pagamentos         1.634.234,37         (1.166.422,80)           Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades de investimento           Pagamentos respeitantes a:           . Ativos fixos tangíveis         (328.746,82)         (10.000,00)           Ativos intangíveis         (328.746,82)         (10.000,00)           Recebimentos provenientes de:         1.515,13         1           Ativos fixos tangíveis         1.515,13         1           Investimentos financeiros         1.515,13         1           Outros ativos         328.746,82         1           Juros e rendimentos similares         13.966,68         2.502,23           Piuxos de		Notas	2019	2018	
Pagamentos a Fornecedores         (51.677.712,15)         (49.639.511,31)           Pagamentos ao Pessoal         (1.508.565.94)         (1.276.105.05)           Caixa gerada pelas operações         1.707.383,11         1.901.744,93           Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento         (432.307,86)         (316.236,97)           Outros recebimentos/pagamentos         1.634.234,37         (1.166.422,80)           Fluxos de caixa das atividades de investimento         2.909.309.62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades de investimento         (66.982,73)         419.085,16           Pagamentos respeitantes a:         .         (66.982,73)         419.085,16           Ativos fixos tangíveis         (328.746,82)         (10.000,00)         (17.53,34)         (17.53,34)         (10.000,00)         (17.53,34)         (10.000,00)<	Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Pagamentos ao Pessoal         (1.508.565,94)         (1.276.105,05)           Caixa gerada pelas operações         1.707.383,11         1.901.744,93           Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento         (432.307,86)         (316.236,97)           Outros recebimentos/pagamentos         1.634.234,37         (1.166.422,80)           Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades de investimento         3.299,309,62         419.085,16           Pagamentos respeltantes a:         (66.982,73)         419.085,16           Ativos fixos tangíveis         (1.753,34)         (1.753,34)           Outros ativos         (328.746,82)         (10.000,00)           Recebimentos provenientes de:         (328.746,82)         (78.736,07)           Recebimentos provenientes de:         1.515,13 <t< td=""><td>Recebimentos de Clientes</td><td></td><td>54.893.661,20</td><td>52.817.361,29</td></t<>	Recebimentos de Clientes		54.893.661,20	52.817.361,29	
Caixa gerada pelas operações         1.707.383,11         1.901.744,93           Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento         (432.307,86)         (316.236,97)           Outros recebimentos/pagamentos         1.634.234,37         (1.166.422,80)           Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades de investimento         Pagamentos respeitantes a:           . Ativos fixos tangíveis         -         (66.982,73)           Ativos intangíveis         -         (17.53,34)           Outros ativos         (328.746,82)         (10.000,00)           Recebimentos provenientes de:         -         1.515,13         -           Ativos fixos tangíveis         1.515,13         -         -           Investimentos financeiros         1.515,13         -         -           Outros ativos         328.746,82         -         -           Juros e rendimentos similares         13.966,68         2.502,23           Dividendos         550.000,00         150.000,00           Fluxos de caixa das atividades de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Pagamentos respeitantes a:         -         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operaç	Pagamentos a Fornecedores		(51.677.712,15)	(49.639.511,31)	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento         (432.307,86)         (316.236,97)           Outros recebimentos/pagamentos         1.634.234,37         (1.166.422,80)           Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades de investimento         2.909.309,62         419.085,16           Pagamentos respeitantes a:	Pagamentos ao Pessoal		(1.508.565,94)	(1.276.105,05)	
Outros recebimentos/pagamentos         1.634.234,37         (1.166.422,80)           Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades de investimento         Pagamentos respeitantes a:           Pagamentos respeitantes a:           Ativos fixos tangíveis         (66.982,73)           Ativos intangíveis         (328.746,82)         (10.000,00)           Quitros ativos         (328.746,82)         (78.736,07)           Recebimentos provenientes de:         328.746,82         (14.357,23)           Ativos fixos tangíveis         1.515,13         -           Outros ativos         328.746,82         -           Juros e rendimentos similares         13.966,68         2.502,23           Dividendos         550,000,00         150,000,00           Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)         565,481,81         88.123,39           Fluxos de caixa das atividades de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operações de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa de seus equivalentes (1+2+3)         74.791,43         7.208,55     <	Caixa gerada pelas operações		1.707.383,11	1.901.744,93	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)         2.909.309,62         419.085,16           Fluxos de caixa das atividades de investimento         Fluxos de caixa das atividades de investimento           Pagamentos respeitantes a:         (666.982,73)           Ativos fixos tangíveis         (1753,34)           Outros ativos         (328.746,82)         (10.000,00)           Recebimentos provenientes de:         ***********************************	Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		(432.307,86)	(316.236,97)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento           Pagamentos respeitantes a:         (66.982,73)           Ativos fixos tangíveis         (1.753,34)           Outros ativos         (328.746,82)         (10.000,00)           Recebimentos provenientes de:         (328.746,82)         (78.736,07)           Recebimentos financeiros         1.515,13         14.357,23           Investimentos financeiros         1.515,13         1.515,13           Outros ativos         328.746,82         -           Juros e rendimentos similares         13.966,68         2.502,23           Dividendos         550.000,00         150.000,00           Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)         565.481,81         88.123,39           Fluxos de caixa das atividades de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operações de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)         774.791,43         7.208,55           Caixa e seus equivalentes no início do período         2.626.716,68         2.619.508,13	Outros recebimentos/pagamentos		1.634.234,37	(1.166.422,80)	
Pagamentos respeitantes a:         (66.982,73)           Ativos fixos tangíveis         (66.982,73)           Ativos intangíveis         (1.753,34)           Outros ativos         (328.746,82)         (10.000,00)           Recebimentos provenientes de:         (78.736,07)           Ativos fixos tangíveis         1.515,13         1.4.357,23           Investimentos financeiros         1.515,13         -           Outros ativos         328.746,82         -           Juros e rendimentos similares         13.966,68         2.502,23           Dividendos         550.000,00         150.000,00           Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)         565.481,81         88.123,39           Fluxos de caixa das atividades de financiamento           Pagamentos respeitantes a:         201 dendos         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operações de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)         774.791,43         7.208,55           Caixa e seus equivalentes no início do período         2.626.716,68         2.619.508,13	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.909.309,62	419.085,16	
Ativos fixos tangíveis       (66.982,73)         Ativos intangíveis       (1.753,34)         Outros ativos       (328.746,82)       (10.000,00)         Recebimentos provenientes de:       ***********************************	Fluxos de caixa das atividades de investimento			-	
Ativos intangíveis       (1.753,34)         Outros ativos       (328.746,82)       (10.000,00)         Recebimentos provenientes de:       *** (78.736,07)         Ativos fixos tangíveis       14.357,23         Investimentos financeiros       1.515,13       ***         Outros ativos       328.746,82       ***       ***         Juros e rendimentos similares       13.966,68       2.502,23       ***         Dividendos       550.000,00       150.000,00       ***         Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)       565.481,81       88.123,39         Fluxos de caixa das atividades de financiamento         Pagamentos respeitantes a:       Dividendos       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Outras operações de financiamento       (2.700.000,00)       (500.000,00)       Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)       774.791,43       7.208,55         Caixa e seus equivalentes no início do período       2.626.716,68       2.619.508,13	Pagamentos respeitantes a:				
Outros ativos         (328.746,82)         (10.000,00)           Recebimentos provenientes de:         14.357,23           Ativos fixos tangíveis         1.515,13         1.515,13         1.515,13         1.515,13         1.510,000,00         1.500,000,00         1.50,000,0	. Ativos fixos tangíveis		: 143	(66.982,73)	
Recebimentos provenientes de:         (328.746,82)         (78.736,07)           Ativos fixos tangíveis         14.357,23           Investimentos financeiros         1.515,13         -           Outros ativos         328.746,82         -           Juros e rendimentos similares         13.966,68         2.502,23           Dividendos         550.000,00         150.000,00           Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)         565.481,81         88.123,39           Fluxos de caixa das atividades de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operações de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)         774.791,43         7.208,55           Caixa e seus equivalentes no início do período         2.626.716,68         2.619.508,13	Ativos intangíveis		5	(1.753,34)	
Recebimentos provenientes de:       14.357,23         Ativos fixos tangíveis       1.515,13         Investimentos financeiros       1.515,13         Outros ativos       328.746,82         Juros e rendimentos similares       13.966,68       2.502,23         Dividendos       550.000,00       150.000,00         894.228,63       166.859,46         Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)       565.481,81       88.123,39         Fluxos de caixa das atividades de financiamento         Pagamentos respeitantes a:       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Outras operações de financiamento       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)       774.791,43       7.208,55         Caixa e seus equivalentes no início do período       2.626.716,68       2.619.508,13	Outros ativos		(328.746,82)	(10.000,00)	
Ativos fixos tangíveis       = 14.357,23         Investimentos financeiros       1.515,13         Outros ativos       328.746,82         Juros e rendimentos similares       13.966,68       2.502,23         Dividendos       550.000,00       150.000,00         Respector       894.228,63       166.859,46         Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)       565.481,81       88.123,39         Fluxos de caixa das atividades de financiamento         Dividendos       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Outras operações de financiamento       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)       774.791,43       7.208,55         Caixa e seus equivalentes no início do período       2.626.716,68       2.619.508,13			(328.746,82)	(78.736,07)	
Investimentos financeiros         1.515,13           Outros ativos         328.746,82           Juros e rendimentos similares         13.966,68         2.502,23           Dividendos         550.000,00         150.000,00           894.228,63         166.859,46           Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)         565.481,81         88.123,39           Fluxos de caixa das atividades de financiamento           Pagamentos respeitantes a:         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operações de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)         774.791,43         7.208,55           Caixa e seus equivalentes no início do período         2.626,716,68         2.619,508,13	Recebimentos provenientes de:		-	<del></del>	
Outros ativos       328.746,82         Juros e rendimentos similares       13.966,68       2.502,23         Dividendos       550.000,00       150.000,00         894.228,63       166.859,46         Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)       565.481,81       88.123,39         Fluxos de caixa das atividades de financiamento         Pagamentos respeitantes a:         Dividendos       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Outras operações de financiamento       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)       774.791,43       7.208,55         Caixa e seus equivalentes no início do período       2.626.716,68       2.619.508,13	Ativos fixos tangíveis		E1	14.357,23	
Juros e rendimentos similares   13.966,68   2.502,23     Dividendos   550.000,00   150.000,00     894.228,63   166.859,46     Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)   565.481,81   88.123,39     Fluxos de caixa das atividades de financiamento     Pagamentos respeitantes a:	Investimentos financeiros		1.515,13		
Dividendos         550.000,00         150.000,00           894.228,63         166.859,46           Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)         565.481,81         88.123,39           Fluxos de caixa das atividades de financiamento           Pagamentos respeitantes a:         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operações de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)         774.791,43         7.208,55           Caixa e seus equivalentes no início do período         2.626.716,68         2.619.508,13	Outros ativos		328.746,82	20	
Section   Sect	Juros e rendimentos similares		13.966,68	2.502,23	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)         565.481,81         88.123,39           Fluxos de caixa das atividades de financiamento           Pagamentos respeitantes a:           Dividendos         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operações de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)         774.791,43         7.208,55           Caixa e seus equivalentes no início do período         2.626.716,68         2.619.508,13	Dividendos		550.000,00	150.000,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento         Pagamentos respeitantes a:			894.228,63	166.859,46	
Pagamentos respeitantes a:         Dividendos       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Outras operações de financiamento       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)       774.791,43       7.208,55         Caixa e seus equivalentes no início do período       2.626.716,68       2.619.508,13	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		565.481,81	88.123,39	
Dividendos         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Outras operações de financiamento         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)         774.791,43         7.208,55           Caixa e seus equivalentes no início do período         2.626.716,68         2.619.508,13	Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Outras operações de financiamento         Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)       774.791,43       7.208,55         Caixa e seus equivalentes no início do período       2.626.716,68       2.619.508,13	Pagamentos respeitantes a:				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)       (2.700.000,00)       (500.000,00)         Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)       774.791,43       7.208,55         Caixa e seus equivalentes no início do período       2.626.716,68       2.619.508,13	Dividendos		(2.700.000,00)	(500.000,00)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)         (2.700.000,00)         (500.000,00)           Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)         774.791,43         7.208,55           Caixa e seus equivalentes no início do período         2.626.716,68         2.619.508,13	Outras operações de financiamento				
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)       774.791,43       7.208,55         Caixa e seus equivalentes no início do período       2.626.716,68       2.619.508,13			(2.700.000,00)	(500.000,00)	
Caixa e seus equivalentes no início do período 2.626.716,68 2.619.508,13	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(2.700.000,00)	(500.000,00)	
	Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		774.791,43	7.208,55	
Caixa e seus equivalentes no fim do período 4 3.401.508,11 2.626.716,68	Caixa e seus equivalentes no início do período		2.626.716,68	2.619.508,13	
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.401.508,11	2.626.716,68	

O Contabilista Certificado

A Administração

Framena Naqueira

x Im hi h

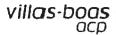
Evereicies

Pág 9 de 39

As notas das páginas 10 a 39 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

In A

1. Anexo às Demonstrações Financeiras



#### 1. Nota Introdutória

K

A Villas-Boas – ACP, Corretores Associados de Seguros, SA (também referida neste documento como VB - ACP, Empresa ou Sociedade) foi constituída no dia 07 de Maio de 1946 e transformada em sociedade anónima em 19 de Julho de 2013, registada com o número único de matriculada e pessoa coletiva 500.477.540.

Tem a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90, 1269-026 Lisboa.

A VB - ACP tem como atividade principal a Mediação de Seguros.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

# 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nos Aviso n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

Assim, as demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar

pela VB - ACP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos

rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expetativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações

2.2 Derrogação das disposições do SNC

financeiras são apresentadas na Nota 5.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

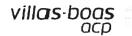
3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

n





#### 3.2 Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expetativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.



#### 3.3 Regime do acréscimo

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos contabilisticamente em função de período em que ocorrem as transações que lhe estão subjacentes, independentemente do momento em que se efetuam as cobranças e os pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "devedores e credores por acréscimos" e "diferimentos". Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

#### 3.4 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da VB - ACP e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

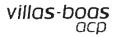
# Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos, ou em outros rendimentos ou gastos operacionais, para todos os outros saldos/transações.

#### 3.5 Ativos Intangíveis (AI)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.



Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expetativas.

# Ju T

# 3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Ativos fixos tangíveis	Nº de anos
Equipamento básico	8 a 15
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

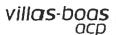
Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expetativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

#### 3.7 Participações Financeiras

As participações financeiras em empresas associadas, nas quais a empresa tenha influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais,



geralmente investimentos representando 20% ou mais do capital de uma empresa, encontram-se relevadas pelo MEP (Método de Equivalência patrimonial).

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

A rubrica "participações financeiras – outros métodos" inclui os investimentos em empresas nas quais a empresa, não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse direta ou indiretamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).

As "participações financeiras – outros métodos", são relevadas ao custo subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada, excetuando aquelas que se encontram cotadas em mercado regulamentado, as quais se encontram registadas ao justo valor.



Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito ao respectivo recebimento por parte da empresa, e são relevados em "Juros dividendos e outros rendimentos similares".

3.8 Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contractos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

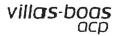
Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.9 Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, regra geral.

No que toca aos encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis ou ativos intangíveis, que demorem mais que um período contabilístico a ficarem concluídos, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projecto em causa se encontra suspenso.



# X

# 3.10 Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade em investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade em dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores:

#### 3.11 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um serviço prestado estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza do serviço e a especificidade de cada acordo.

4

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se em comissões sobre prémios de seguro, deduzidos de eventuais estornos.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às Companhias de Seguros.

#### 3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

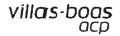
#### 3.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.



3.14 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do

imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de

acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias

entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os

respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de

tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expetativas razoáveis de

lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças

temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua

reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos

sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de

valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também

registado na mesma rubrica.

3.15 Instrumentos financeiros

Clientes

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de

eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia

inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

As entidades podem utilizar dois métodos para mensurar os empréstimos e as contas a pagar. Por um

lado o método do custo, por outro, o método do custo amortizado. A Empresa utiliza o método do custo

(os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal).

Pág 19 de 39

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial (método do custo).

3.16 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

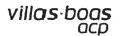
• vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

3.17 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Hy A





A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	2018	Débito	Crédito	2019
Numerário	180,00	5.350,00	2.500,00	3.030,00
Depositos à Ordem	2.047.584,29	83.592.794,81	82.833.408,21	2.806.970,89
Depositos a Prazo	235.412,75	203.829,64	200.128,07	239.114,32
Outros instrumentos financeiros	343.539,64	9.399,61	546,35	352.392,90
	2.626.716,68	83.811.374,06	83.036.582,63	3.401.508,11

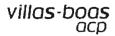
# 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2018.

### 6. Partes relacionadas

A VB - ACP é detida em 67% pela Moragri, SGPS, SA e em 33% pelo ACP – Automóvel Club de Portugal, conforme quadro seguinte:

		Percentagem (	de participação	Nº de acções detidas	
Detentores do Capital	Sede	2019	2018	2019	2018
N		X			
Moragri, SGPS, SA.	Lisboa	67,00%	67,00%	201.000,00	201.000,00
ACP - Automovel Club Portugal	Lisboa	33,00%	33,00%	99.000,00	99.000,00



# 6.1 Empresas subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a empresa detinha participações nas seguintes subsidiárias:



### Percentagem de participação

Empresa Subsidiarias	Sede	2019	2018
VB, SGPS, SA	Lisboa	100,00%	100,00%
Archer & CIA, Lda	Lisboa	26,00%	26,00%

Indiretamente a VB – ACP, SA detém 90% do capital da empresa Archer e Cia, Lda, através da empresa VB SGPS, SA.

#### 6.2 Empresas associadas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a empresa detinha participações nas seguintes associadas:

# Percentagem de participação

Empresas Associadas	Sede	2019	2018
Villas-Boas Garantias, Lda	Lisboa	0,00%	40,00%

No ano de 2019, foi proposta e aceite por unanimidade dos seus sócios a liquidação da empresa Villas-Boas Serviços e Garantias – Gestão de Garantias e Serviços, Lda, procedendo-se à sua extinção, deixando a VB ACP, SA de deter a correspondente participação.

#### 6.3 Entidades conjuntamente controladas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a empresa detinha os seguintes interesses em entidades conjuntamente controladas:

### Percentagem de participação

Entidades Conjuntamente Controladas	Sede	2019	2018
Grupo Villas-Boas, ACE.	Lisboa	67,5%	67,5%



# 6.4 Transações e saldos com partes relacionadas

V A

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as transações efetuadas com partes relacionadas, são as seguintes:

Transacções entre Partes Relacionadas	Rendimentos com comissões obtidas	Gastos com comissões cedidas	Forn Serviços Externos	Dividencios obtidos
ACP - Mediação de Seguros, S.A	2	3.995,22	(Ā)	
ACP - Automovel Clube Portugal	2	2	387,45	
Cegrel, SA	54.700,00	2	2	
CSB - Mediação de Seguros, SA	6.000,00	221.093,12	-	
Firstagille - Mediação Seguros, Lda	128.150,64	333.354,86	-	
Grupo Villas Boas ACE			181,70	
Inxure,Lda	g.	±	86,10	
Iperseg, Lda.	6.000,00	1.160,20	38	
JRC, Lda.	8	591.486,69	*	
Metage, Lda.	*	32.446,47	æ	
TH Broker, Lda	*	9.956,66		
VB ACP Archer e Camacho, Lda	*	147.077,95	¥	
VB SGPS, SA.				550.000,00
tais	194.850,64	1.340.571,17	655,25	550.000,00

Os saldos com as entidades relacionadas à data de 31 de dezembro de 2019 são os seguintes:

Saldos com Entidades Relacionadas	Outros Devedores e Credores	Fornecedores conta/corrente	Devedores e Cred por Acrescimos	Resultados Atribuidos
Contas a Receber				
ACP - Automovel Clube Portugal				9.000,00
Archer & Cia, Lda	27.959,29			
JRC, Lda.	188.037,41			
Mais Valia, Lda	2.781,03			
Metage, Lda.	534,21			
Sporting, Lda.	69.000,00			
VB SGPS, SA.	243.258,26			150.000,00
Total -	531.570,20	0,00	0,00	159.000,00
Contas a Pagar				
Archer & Cia, Lda		71.000,00		
Grupo Villas Boas ACE	1.761,00	13.943,73	123,00	
JRC, Lda.		260.000,00		
Moragri SGPS, SA	3.768,03			9.000,00
VB ACP Archer e Camacho, SA		172.135,25		
Total -	5.529,03	517.078,98	123,00	9.000,00

# 6.5 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

Os órgãos sociais da empresa Villas-Boas ACP não auferem remunerações

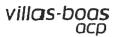
# r r

# 7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

_	2019		
	Programas Computador	Total	
Ativo Bruto	*	S#1	
Saldo inicial	6.339,64	6.339,64	
Saldo Final	6.339,64	6.339,64	
Amort acumuladas e perdas por imparidade	7 <b>0</b>	\s	
Saldo inicial	5.170,75	5.170,75	
Amortizações do exercício	584,35	584,35	
Saldo final	5.755,10	5.755,10	
Ativos líquidos	584,54	584,54	

-27
90,95
53,24
46,64)
57,91)
39,64
590,95
84,35
46,64)
57,91)
70,75
168,89



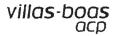
# 8. Ativos fixos tangíveis

Pr

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

=	2019					
	Edifícios	Equipamentos Básico	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Total	
Ativos	163		Đ			
Saldo inicial	11.796,85	34.510,90	139.486,14	278.918,64	464.712,53	
Alienações	- 12		(48.000,00)	V	(48.000,00)	
Saldo Final	11.796,85	34.510,90	91.486,14	278.918,64	416.712,53	
Amort acumuladas e perdas por imparidade	(4)	-				
Saldo inicial	11.796,85	31.981,63	80.701,14	221.397,31	345.876,93	
Depreciações do exercício		2.529,27	15.595,00	9.633,42	27.757,69	
Alienações		<u></u>	(36.000,00)		(36.000,00)	
Saldo Final	11.796,85	34.510,90	60.296,14	231.030,73	337.634,62	
Ativos líquidos			31.190,00	47.887,91	79.077,91	

_			2018		
	Edifícios	Equipamentos Básico	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Total
Ativos	-	:91	-	:41	
Saldo inicial	18.150,87	74.422,55	393.046,33	768.054,05	1.253.673,80
Aquisições			62.380,00	4.602,73	66.982,73
Alienações	(6.354,02)	(39.911,65)	(315.940,19)	(446.603,83)	(808.809,69)
Transferências e Abates			. 50	(47.134,31)	(47.134,31)
Saldo Final	11.796,85	34.510,90	139.486,14	278.918,64	464.712,53
Amort acumuladas e perdas por imparidade	-		-	140	
Saldo inicial	17.855,74	69.364,03	359.143,91	657.781,21	1.104.144,89
Depreciações do exercício	295,13	2.529,25	28.920,00	10.219,93	41.964,31
Alienações _	(6.354,02)	(39.911,65)	(307.362,77)	(446.603,83)	(800.232,27)
Saldo Final	11.796,85	31.981,63	80.701,14	221.397,31	345.876,93
Ativos líquidos		2.529,27	58.785,00	57.521,33	118.835,60



# 9. Imparidade de ativos

\* A

As perdas/reversões de imparidade registadas no presente exercício foram as seguintes:

#### Perdas por Imparidades

Perdas por Imparidades	Saldo inicial	Aumento	Reversões	Utilizações	Saldo final
Outros Créditos a Receber	77.998,71	0,00	-219,66	-77.779,05	0,00
	77.998,71	0,00	-219,66	-77.779,05	0,00

O valor da perda por imparidade foi utilizado na sua totalidade por força da liquidação da sociedade Villas-Boas Serviços e Garantias – Gestão de Garantias e Serviços, Lda, em dezembro de 2019

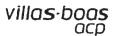
# 10. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2019, o montante incluído na rubrica de participações financeiras ajustadas através do método de equivalência patrimonial são os seguintes:

					31-12	-2019		
=			Capital	Resultado	Quantia	Proporçao no	Valor de	Ajustamentos
53	Sede	% detida	próprio	Liquido	escriturada	resultado	Aquisição	(MEP)
Subsidiárias:								
VB SGPS, SA	Lisboa	100,00%	8.194.490,64	1.006.121,59	8.194.490,64	1.006.121,59	2.500,000,00	1.006.121,59
Archer & Cia, Lda	Lisboa	26,00%	61.443,22	-6.584,63	17.687,25	-1.712,00	13.000,00	-1.712,00
					0,00	0,00		0,00
			8.255.933,86	999.536,96	8.212.177,89	1.004.409,59	2.513.000,00	1.004.409,59

#### **Outros Investimentos financeiros**

A empresa detinha em 31/12/2018 uma participação de 40% na empresa Villas Boas — Serviços de Garantias, Lda com sede em Lisboa, que se encontrava valorizada pelo seu valor de aquisição no montante de 2.000,00 euros tendo-se optado pela não aplicação do método de equivalência patrimonial uma vez que estava em estudo a sua liquidação o que se veio a efetivar em dezembro de 2019.



# 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

P Tr

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a sociedade por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

A VB ACP no exercício de 2019 não recebeu subsídios à exploração do IEFP nem de qualquer outra entidade governamental.

# 13. Acontecimentos após a data do balanço

À data da conclusão deste relatório ocorreram fatos significativos merecedores de destaque, que não distorcendo as demonstrações financeiras apresentadas, merece ser evidenciada.

Entendemos ser importante fazer referência às consequências futuras provocadas pelo "Coronavírus – Covid19".

A pandemia mundial provocada pelo "Coronavírus", que teve o seu início no final do ano de 2019, na China e que se propagou nos primeiros meses de 2020, de uma forma geral ao mundo inteiro. Além dos danos irreparáveis em vidas humanas, irá trazer uma crise de consequências inestimáveis na economia mundial.

À data do relato, Portugal tinha decretado o estado de emergência, ficando só os serviços essenciais em funcionamento de forma minimamente regular.

O ano de 2020 ficará marcado certamente, por uma quebra nos rendimentos e dos resultados da empresa, em consequência do abrandamento de toda a economia.



n

A empresa regista também na rubrica de Outros Investimentos Financeiros os valores pagos relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho, que em 31 de dezembro de 2019 totaliza o montante de 4.298,93 euros, e em 31 de dezembro de 2018 totalizava 3.581,88 euros.

A empresa subscreveu no ano de 2018 o fundo de capital de risco denominado Iberis Bluetech Fund, FCR, EuVeca subscrito em 99 unidades de participação, no montante de 100.485,00 euros tendo sido registada uma variação desfavorável ao justo valor no ano de 2019 no montante de 5.761,24 euros

#### Créditos a receber

Em assembleia geral da participada VB SGPS, SA à data de 22/09/2016 foi deliberada a distribuição de 400.000,00 euros a título de dividendos, tendo sido recebido o montante de 250.000,00 euros, estando ainda por receber desta distribuição 150.000,00 euros, justificando o saldo de 150.000,00 euros

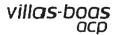
#### 11. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Assim, em 31 de dezembro de 2019 foi reconhecido o valor de 10.183.472,07 euros a título de prestações de serviços, conforme quadro seguinte:

Rédito reconhecido no período findo em	2019	2018
Prestações de Serviços	10.183.472,07	9.480.596,07
	10.183.472,07	9.480.596,07





# 14. Impostos sobre o rendimento ("IRC")

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC* à taxa normal de 21%, sendo a derrama fixada à taxa de 1,5% do lucro tributável.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhado conforme se segue:

	31-12-2019	31-12-2018
Resultado antes de impostos	2.744.988,17	2.015.519,34
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Imposto esperado	576.447,52	423.259,06
Diferenças permanentes	: <del></del>	
Variações patrimoniais	550.000,00	150.000,00
Benefícios fiscais	-33.873,52	-25.282,43
Outros não aceites	15.411,69	36.365,49
Multas, coimas e juros fiscais	2.053,86	681,65
Mais valias contabilisticas		-12.000,00
Mais e menos valias fiscais	5.625,00	5.937,50
Equivalência patrimonial	-1.004.409,59	-423.902,75
Menos valias contabilisticas		125,00
Depreciações não aceites como gasto fiscal	1.847,50	7.597,50
Eliminação dupla tributação	-550.000,00	-150.000,00
Ajustamentos à colecta - Tributação autónoma	22.877,90	33.404,70
Ajustamentos à colecta - derrama estadual	6.949,29	3.151,23
Ajustamentos à colecta - derrama municipal	25.974,65	24.075,62
Imposto sobre o rendimento do período	419.446,90	397.690,22
Taxa efectiva de imposto	15,3%	19,7%
Colecta	419.446,90	397.690,22
Beneficios Fiscais - Crédito Fiscal ao Investimento	Ē	-82.900,13
	419.446,90	314.790,09

No exercício de 2018 a empresa beneficiou de um incentivo fiscal à I&D empresarial, consagrado no Código Fiscal ao Investimento, designadamente no SIFIDE II através da contribuição para um fundo de investimento Iberis Bluetech Fund, FCR, EuVeca, conforme descrito na nota 10.

In I

O valor do beneficio fiscal foi de 82.900,13 que se traduziu numa dedução à coleta do IRC conforme previsto no artigo 38º do CFI

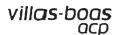
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2016 a 2019 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

#### 15. Ativos ao Justo Valor

Na rubrica de "Ativos financeiros detidos para negociação", os ativos estão valorizados ao Justo Valor, tendo sido efetuados os respetivos ajustamentos conforme quadros abaixo:

Ganhos por aumentos de justo valor	2019	2018
Banco Invest - Nordea 1 SICAV	-	36,52
Banco Invest - Invesco Balanced		50,59
USB Strategy Fund Balanced	1.449,59	
	1.449,59	87,11
Perdas por redução de justo valor	2019	2018
USB Strategy Fund Balanced	316,11	451,55
Iberis Bluetech Fund, FCR	5.761,24	8
	6.077,35	451,55



### 16. Instrumentos financeiros

# Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são de**t**alhadas conforme se segue:

Ativos Financeiros	31-12-2019	31-12-2018
Clientes	16.380.876,88	13.424.127,89
Outros créditos a receber	2.418.403,68	4.538.839,45
Outros activos financeiros	352.392,90	343.539,64
Caixa e depósitos bancários	3.049.115,21	2.283.177,04
	22.200.788,67	20.589.684,02
	-	
Passivos Financeiros	31-12-2019	31-12-2018
		31-12-2018
Fornecedores	18.093.639,92	15.048.810,39
Fornecedores Estado e Outros Entes públicos	18.093.639,92 149.204,70	
	•	15.048.810,39
Estado e Outros Entes públicos	149.204,70	15.048.810,39 133.893,13

### Clientes

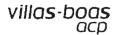
A rubrica de clientes apresenta em 2019 e 2018 a seguinte decomposição:

	31-12-2	2019	31-12-2	2018
Clientes	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Seguradoras:				
Recibos	16.380.876,88		13.424.127,89	
Estornos		415.145,29		560.234,61
Franquias		9.992,44		250,00
Indemnizações	·	608.377,24		735.198,93
	16.380.876,88	1.033.514,97	13.424.127,89	1.295.683,54

### **Fornecedores**

A rubrica de fornecedores apresenta em 2019 e 2018 a seguinte decomposição:

31-12-2019		31-12-	-2018
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
			n ==== **
	17.311.150,37		14.576.395,63
428.547,74		568.485,92	
615.212,76		735.198,93	
34.572,69	782.489,55	17.417,99	472.414,76
1.078.333,19	18.093.639,92	1.321.102,84	15.048.810,39
	428.547,74 615.212,76 34.572,69	Ativo Passivo  17.311.150,37 428.547,74 615.212,76  34.572,69 782.489,55	Ativo         Passivo         Ativo           17.311.150,37         568.485,92           428.547,74         568.485,92           615.212,76         735.198,93           34.572,69         782.489,55         17.417,99



# Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar

\* A

As rubricas de outros créditos a receber e de outras dívidas a pagar apresenta em 2019 e 2018 a seguinte decomposição:

	31-12-2	2019	31-12-	2018
Outros creditos a receber/dividas a pagar	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Devedores por acréscimo de rendimento	1.620,27		4.075,10	
Credores por acrescimo de gastos		3.135.471,16		3.285. 214,54
Indemnizações		608.377,24		735. 198,93
Franquias		9.992,44		250,00
Outros devedores	1.338.450,22		3.291.660,22	
Perdas por imparidade	*		-77.998,71	
Outros credores		303.390,93		550. 342,24
Fornecedores (saldos devedores)	1.078.333,19		1.321.102,84	
Clientes (saldos credores - estornos))		415.145,29		560. 234,61
	2.418.403,68	4.472.377,06	4.538.839,45	5.131.240,32

# Instrumentos de Capital Próprio

O Capital Social, à data de Balanço, é decomposto da seguinte forma:

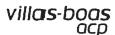
Accionista	Número de Acções	Valor nominal	Capital Social	Percentagem Capital detido	Capital Realizado
Moragri, SGPS, SA.	201.000	1,00€	201.000,00€	67,00%	201.000,00€
ACP Automovel Club Portugal	99.000	1,00€	99.000,00€	33,00%	99.000,00€
TOTAL	300.000		300.000,00€	100,00%	300.000,00€

Cada ação tem o valor nominal de € 1,00.

Os detentores de ações ordinárias têm direito a receber dividendos conforme deliberação da Assembleia Geral, sendo que a cada ação detida corresponde um voto.

De referir ainda que não existem ações preferenciais.

A empresa tem constituída reservas legais no valor de 60.000,00 euros de acordo com a legislação aplicável.



O resultado por ação do ano de 2019 é de 7,75 euros e corresponde ao quociente entre o resultado líquido do período e o número de ações emitidas.

Resultado por Ação	2019	2018
Resultado Liquido Exercício	2.325.541,27	1.700.729,23
Número de acções	300.000,00	300.000,00
Resultado por ação básico	7,75	5,67

No que diz respeito ao resultado do exercício de 2018, no montante 1.700.729,23 euros, e em conformidade com ata de assembleia geral de 21 de maio de 2019, foi efetuada a respectiva aplicação da seguinte forma:

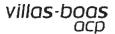
Aplicação do resultado do exercício	2018	
Resultado Liquido Exercício		1.700.729,23
Reservas livres	0,1%	1.826,48
Ajustamento em ativos financeiros	24,9%	423.902,75
Distribuição de dividendos	75,0%	1.275.000,00

# 17. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal, reconhecidos nas demonstrações financeiras, em 2019 e 2018, são decompostos da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos orgãos sociais	8	-
Remunerações do pessoal	1.027.224,78	976.968,80
Indemnizações	1.197,16	<b>32</b> 0
Encargos sobre remunerações	232.068,29	217.320,73
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	102.726,35	97.372,88
Gastos de acção social	15.128,59	2.454,13
Gastos com formações profissionais	6.750,00	28.343,16
Outros	33.191,88	24.115,16
	1.418.287,05	1.346.574,86

O número médio de empregados durante o ano de 2019 foi de 42 colaboradores, idêntico ao de 2018.



# 18. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

# 19. Outras Informações consideradas relevantes

#### 19.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos, apresentavam a seguinte composição:

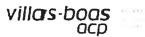
Estado e Outros Entes Públicos	20	019	20	18
<del>}</del> ! :	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
IRC a Pagar/Recuperar		82.426,09		82.132,47
Retençoes Imposto sobre o rendimento		43.517,30		30.025,11
Contribuições para a Segurança Social		23.261,31		21.735,55
		149.204,70	184	133.893,13

#### 19.2 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos inclui o montante de 57.707,17 euros relativo a seguros próprios cujo pagamento ocorreu em 2019, mas o gasto correspondente refere-se a 2020.

Diferimentos	2019	2018
Ativos:		
Gastos a reconhecer		
Seguros	57.707,17	48.505,63
Outros gastos diferidos	468,81	979,47
	58.175,98	49.485,10
	)	





### 19.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos relativamente ao ano de 2019 e 2018 é detalhada conforme se segue:

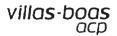
Fornecimentos e Serviços Externos	2019	2018	
Tr.			
Serviços especializados	6.191.895,71	5.573.521,69	
Materiais	50.077,25	52.682,30	
Energia e fluídos	27.873,71	30.893,91	
Deslocações, estadas e transportes	102.511,27	92.550,74	
Serviços diversos	430.626,38	520.996,70	
	6.802.984,32	6.270.645,34	

A empresa suportou no ano de 2019 o valor de 13.997,40 €, relacionados com Auditoria/ROC – Revisor Oficial de Contas.

### 19.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e de Outros rendimentos no final do ano de 2019 e 2018 é conforme se segue:

Outros rendimentos	2019	2018
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	1.899,18	S <del>T</del> S
Juros obtidos	11.524,37	3.591,30
Rendimentos em investimentos não financeiros	3,	13.904,81
Outros	7.034,42	14.600,62
	20.457,97	32.096,73
Outros gastos	2019	2018
Impostos	:#2	:*:
Imposto de Selo	125.313,39	121.027,25
Imposto s/ veiculos	983,22	741,80
Taxas	1.030,82	3.500,00
Dívidas incobráveis	35	237,36
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	20	47.259,31
Outros	80.002,52	88.097,19
	207.329,95	260.862,91



# 19.5 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

n

O detalhe da rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

Depreciações e amortizações	2019	2018
Ativos fixos tangíveis	27.757,69	41.964,31
Ativos intangíveis	veis 584,35 58	
	28.342,04	42.548,66

# 20. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguro

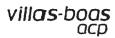
De acordo com a NR nº 15/2009-R de 30 de Dezembro a ASF — Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, os correctores e os mediadores de seguros que aufiram remunerações anuais de montante igual ou superior a um milhão de euros, terão que cumprir as obrigações que dela constam, nomeadamente o artigo 4º:

# 20.1 Informação respeitante à actividade de mediação de seguros ou de resseguros:

- a) Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

  A empresa reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, ou seja quando efetua prestações de contas às Companhias de Seguros.
- b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo-

		Remunerações			
Por Natureza		2019	2018		
Numerário Espécie		10.183.472,07 9			
	Total	10.183.472,07	9.480.596,07		



Remune	rações
--------	--------

			•	
Por Tipo		2019	2018	
Comissões		10.183.472,07	9.480.596,07	
Honorários		Lee.	*	
Outras remunerações		10€	~	
	Total	10.183.472,07	9.480.596,07	

\* MA

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros por si intermediados desagregados por Ramo Vida e Não Vida.

# Remunerações

3	Ramo Vi	da	Ramo Não	Vida	
Por Entidade (origem)	2019 2018		2019	2018	
Empresas de seguros	159.610,69	153.330,95	9.670.855,24	9.053.017,98	
Outros Mediadores			335.006,14	255.149,16	
Outras Entidades			18.000,00	19.097,98	
Total	159.610,69	153.330,95	10.023.861,38	9.327.265,12	

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

		Remunerações (%)			
Por entidade (origem)		2019	2018		
Empresas de seguros Fidelidade Seguros SA Outros Mediadores Clientes (Outros)		53,46%	47,92%		
	Total	53,46%	47,92%		

A

e) Valores das contas "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros.

n t

	Valores das contas "Clientes"		
Contas "Clientes"	2019	2018	
Início exercício	12.128.444,35	8.481.501,78	
Final Exercício	15.347.361,91	12.128.444,35	
Volume movimentado no exercício			
A Débito	129.214.309,02	131.995.894,63	
A Crédito	125.995.391,46	128.348.952,06	
	15.347.361,91	12.128.444,35	

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (tomadores de seguros, empresas de seguros, outros mediadores e clientes)

	Saldo contabilistico no final do exercicio				
	Contas a	receber	Contas a pagar		
Por Entidade (origem)	2019	2018	2019	2018	
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiarios	16.427.751,82	13.464.795,62	2.490.809,46	2.773.527,63	
Empresas de seguros	1.094.997,82	1.405.667,91	16.134.853,11	13.637.794,29	
Empresas de resseguros	196	100	2	€	
Clientes (Outros)	(#)		×	-	
Total	17.522.749,64	14.870.463,53	18.625.662,57	16.411.321,92	

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por natureza:

	Saldo contabilistico no final do exercicio				
	Contas a r	eceber	Contas a pagar		
Por natureza	2019	2018	2019	2018	
Fundos recebidos com vista a serem transferidos			E		
para as empresas de seguros para pagamento de	13.402,45	8.251,31	1.201.633,24	1.195.092,30	
prémios de seguro Fundos em cobrança com vista a serem transferidos					
para as empresas de seguros para pagamento de	16.380.876,88	13.424.127,89	16.109.517,13	13.381.303,33	
prémios de seguro					
Fundos que lhe foram confíados pelas empresas de					
seguros com vista a serem transferidos para	1.043.760,50	1.303.684,85	1.033.514,97	1.295.683,54	
tomadores de seguro, segurados ou beneficiário					
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já			*/		
cobrados e por cobrar	100				
Outras quantias	84.709,81	134.399,48	280.997,23	539.242,75	
Total	17.522.749,64	14.870.463,53	18.625.662,57	16.411.321,92	



h) Idade das contas a receber vencidas à data de 31 de dezembro de 2019

Contas a Receber	Até 30 dias	De 30 a 60 dias	Mais de 60 dias	Total
Sem Imparidade Com imparidade	9.417.711,39	4.527.807,47	1.401.843,05 -	15.347.361,91 -
Total	9.417.711,39	4.527.807,47	1.401.843,05	15.347.361,91

i) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações.

			Remuner	ações		
	Ramo Vida	Ramo N/ Vida	Ramo Vida	Ramo N/ Vida	Percentag	em (%)
Empresas de Seguros	2019		2	2018		2018
Allianz			(2)	543.508,61		5,83%
Fidelidade Seguros SA		5.444.027,97€		4.542.896,59	54,31%	48,71%
Seguradoras Unidas, SA		1.312.786,45€		1.255.994,98	13,10%	13,47%
MetLife Europe Limited	43.635,61		39.788,16	5	27,34%	25,95%
Real Vida	21.366,80				13,39%	
Seguradoras Unidas, SA	24.430,61		39.550,07	7	15,31%	25,79%

A empresa considerou a percentagem de 5% sobre o total de cada ramo (vida / não vida) individualmente

O Contabilista Certificado

Framina Naqueina

A Administração

× hts. Zwo

Pág 39 de 39